



**NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA SBE**  
**REVISTAS: ESPELEO-TEMA e TURISMO E PAISAGENS CÁRSTICAS**

**Normas gerais para o envio dos originais**

- São aceitos trabalhos em inglês, português, espanhol e, eventualmente, francês (necessita consulta prévia)
- O tema tratado deve ser relevante, com perspectivas de abordagem inovadoras
- Conteúdo de profundidade analítica e consistência teórico-metodológica que reflita o estado da arte do conhecimento na área, especialmente em artigos de revisão
- A extensão dos trabalhos deverá apresentar, no máximo, 10.000 palavras ou 30 páginas, incluindo referências, imagens, tabelas e anexos. Para a seção opinião, artigos maiores podem ser considerados (consultar previamente)
- O original deverá ser produzido em folha A4 (retrato), com margens de 2 cm em todos os lados, acima e abaixo; espaçamento entre linhas: 1,5 em todo o pré-texto e texto; simples (nas referências). Deve usar fonte Arial tamanho 12, com exceção às citações longas recuadas, notas e títulos de tabelas e figuras, com tamanho 10); parágrafo a 1,2 cm da margem esquerda
- Os títulos: do artigo, das tabelas e das figuras devem ser centralizados. No restante do texto, justificar parágrafos. As seções devem ser numeradas a partir da introdução
- O texto deve ser composto, basicamente, pelos seguintes elementos: título, resumo, palavras-chave (todos traduzidos para uma língua estrangeira – inglês ou espanhol), introdução, desenvolvimento (que pode ser dividido em diversas seções e sub-seções, e deve apresentar os métodos, resultados e discussões) e as conclusões. Agradecimentos devem vir ao final, bem como menções a eventuais fontes financiadoras da pesquisa, antes das referências
- Os resumos deverão ser no mesmo idioma do artigo, com sua respectiva tradução para o inglês ou espanhol, apresentados em um só parágrafo, máximo de 200 palavras
- Abaixo do resumo deverão ser apresentadas entre três e cinco palavras-chave – termos usualmente utilizados para a identificação temática do artigo, separadas umas das outras por ponto-e-vírgula. Estas também devem ser traduzidas para o inglês ou espanhol
- Tabelas e ilustrações devem ser referidas no texto e numeradas de acordo com a sequência. As tabelas devem ter seu título localizado na parte superior e as ilustrações na parte inferior. As tabelas e ilustrações devem ter preferencialmente 8 cm de largura e nunca exceder os 17 cm de largura.



- Figuras (mapas, croquis, lâminas etc) e fotografia devem ser inseridas diretamente no texto mantendo resolução mínima de 200 dpi
- Não são permitidas notas de rodapé. Notas de fim são permitidas, mas devem ser evitadas
- Todos os endereços "URL" no texto (ex.: <http://www.cavernas.org.br>) deverão estar ativos
- Citações no texto, tanto no final quanto no corpo do parágrafo, devem obedecer os seguintes padrões:
  1. Trabalhos com um único autor: Karmann (1994); (KARMANN, 1994)
  2. Trabalhos com dois autores: Hill; Forti (1997); (HILL; FORTI, 1997)
  3. Trabalhos com três ou mais autores: Pulido-Bosch et al. (1994); (PULIDO-BOSCH et al., 1994)
  4. A menção da página só é obrigatória em citações literais (paráfrases), devendo ser feita após o ano da obra, separada desta por “dois pontos”. Exemplo: Cigna (2001, p.25); (CIGNA, 2001, p.15)
- As referências ao final do artigo devem ser apresentadas em ordem alfabética, com uma linha separando um trabalho de outro. O título da obra publicada deve ser grafado em **negrito**. As referências devem seguir aos exemplos abaixo:

#### Livros:

Um autor:

MARRA, R.J.C. **Espeleo Turismo**: Planejamento e Manejo de Cavernas. Brasília: WD Ambiental, 2001. 224 p.

Dois ou mais autores:

FORD, D.; WILLIAMS, P. **Karst Hidrogeology and Geomorphology**. 2.ed. rev. e atual. West Sussex: Wiley, 2007. 562 p.

#### Capítulos de livros:

Um autor:

HOSAKA, A.M. da S. Unidades de conservação: aspectos históricos e conceituais. In: PHILIPPE JR., A.; RUSCHMANN, D.V.M. (Eds.) **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Barueri: Manole, 2009. p.263-300.

Dois ou mais autores:



LABEGALINI, J.A.; AULER, A. Caverna Santana. In: HILL, C.A.; FORTI, P. **Cave Minerals of the World**. Huntsville: NSS, 1997. p.340-342.

Artigos em periódicos:

Um autor:

PALMER, A.N. Variation in rates of karst processes. **Acta Carsologica**, Ljubljana, v.36, n.1, p.15-24, 2007.

Dois ou mais autores:

VILLAR, E; BONET, A.; DIAZ-CANEJA,, B.; FERNANDEZ, P.L.; GUTIERREZ, I.; QUINDOS, L.S.; SOLANA, J.R.; SOTO, J. Ambient temperature variations in the hall of paintings of Altamira cave due to the presence of visitors. **Cave Science**, v.11, n.2, p.99-104, 1984.

Trabalhos em anais de eventos:

Um autor:

MOREIRA, J. Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual. In: REJOWSKI, M.; BASTOS, S.R. (Orgs.). SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 6, 2009, São Paulo. **Anais**. São Paulo: Anptur/UAM, 2009. p.1-11.

Dois ou mais autores:

ROCHA, B.N.; LONGHITANO, G.A.; ÂNGELO FURLAN, S. Levantamento climático-faunístico preliminar da gruta Colorida do Parque Estadual de Intervales, SP. In: RASTEIRO, M.A.; SILVA, L.A. da.; LEVY, M. de O.P.; LUCON, T.N.; RENÓ, R. (Eds). CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 29, Ouro Preto. **Anais**. Ouro Preto: SBE/SEE, 2007. p.243-246.

Teses, dissertações, monografias:

SPOLADORE, A. **A geologia e a geoespeleologia como instrumento de planejamento para o desenvolvimento do turismo – o caso de São Gerônimo da Serra/PR**. 2006. 303 p. Tese (Doutorado em Geociências e Meio Ambiente), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro.

Outras publicações (relatórios, ensaios, etc):

IGC – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP. **Mapa da caverna de Santana**. São Paulo: IGC/USP, 1991. 1 mapa. Escala 1:500.

MARINHO, M. de A. (Coord.) **Projeto “plano de uso recreativo do PETAR, iporanga e Apiaí/SP**. São Paulo: WWF/Ing\_Ong, 2002. 94p.

Páginas Eletrônicas:

SBE. **Cadastro nacional de cavernas do Brasil (CNC)**. Campinas: SBE, 2010. Disponível em: <<http://www.cavernas.org.br>>. Acesso em: 4 jun. 2010.



- Não devem ser citados documentos (relatórios e outros) confidenciais ou inacessíveis ao público.

### Instruções para o envio dos originais

- O arquivo eletrônico contendo os originais deverá ser dividido da seguinte forma:
  1. Folha de rosto, contendo:
    - a) linha temática da revista em que o original se enquadra;
    - b) título e sub-título do artigo;
    - c) nome do (s) autor (es) em ordem de autoria, com instituições de vínculo e endereço eletrônico para contato;
  2. O artigo a ser avaliado, a partir da segunda folha, sem nenhuma identificação de autoria.
- Os originais deverão ser encaminhados somente pelos seguintes e-mails:  
Espeleo-Tema: [espeleo-tema@cavernas.org.br](mailto:espeleo-tema@cavernas.org.br) ou [heroslobo@hotmail.com](mailto:heroslobo@hotmail.com)  
Turismo e Paisagens Cársticas: [turismo@cavernas.org.br](mailto:turismo@cavernas.org.br) ou [heroslobo@hotmail.com](mailto:heroslobo@hotmail.com)

### Processo de avaliação dos originais

- O processo de avaliação dos artigos submetido às revistas técnico-científicas da SBE consiste das seguintes etapas:
  1. Avaliação preliminar do Editor-Chefe e/ou de um dos membros do Conselho Editorial, para avaliar o atendimento às normas e adequação do trabalho às linhas editoriais da revista;
  2. Avaliação preliminar (*blind review*) do Editor Associado da respectiva linha temática (Apenas na revista Espeleo-Tema)
  3. Dupla avaliação por pares (*blind review*), sendo que um deles pode ser o próprio editor associado
  4. Após a análise dos avaliadores, o original poderá ser enquadrado em uma das seguintes situações: (I) aprovado; (II) aprovado com pequenas correções (não retorna aos avaliadores); (III) aprovado com correções significativas (retorna aos avaliadores); (IV) reprovado. Trabalhos reprovados poderão ser novamente submetidos após a sua reformulação conforme as orientações dos avaliadores;
  5. Em caso de aceite para publicação, o autor ou primeiro autor do artigo responde pela sua autorização para publicação e cessão integral dos direitos autorais do artigo em



questão à Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE -, responsável pela edição da Revista

6. O prazo previsto, desde o recebimento até o parecer sobre o artigo, é de até seis meses, e deste para a publicação é de até um ano.

### **Observações finais**

- As opiniões expressas pelos autores são de suas exclusivas responsabilidades, e não retratam, necessariamente, a opinião dos editores, dos avaliadores ou da Sociedade Brasileira de Espeleologia
- Além dos artigos originais, as revistas também publicam trabalhos nas seguintes seções:
  1. Relatos de experiências
  2. Opinião
  3. Resenhas
  4. Relatos de eventos
  5. Discussões de artigos já publicados, réplicas e tréplicas
  6. Resumos de teses e dissertações
- Os trabalhos de todas as seções da revista devem obedecer as normas gerais apresentadas para os artigos originais.